

# A SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REFLEXÃO SOBRE O APOIO MATRICIAL

Leonácia Aline Motos Gentini<sup>1</sup>

Rosângela Milena da Silva<sup>2</sup>

Atualmente, a Saúde Mental tem passado por diversas transformações e está em constante renovação, existe um conjunto de desafios que merece a investigação científica, com o intuito de promover o aprimoramento na qualidade da assistência, buscando novas formas e olhares para a otimização do cuidado, atualizando e edificando o conhecimento e motivando os profissionais atuantes na área a alcançar impacto estatístico na promoção à saúde mental e prevenção a agravos, recuperação da saúde e reabilitação psicossocial. O presente estudo tem por objetivo fundamentar cientificamente, através de revisão bibliográfica, o apoio matricial através de produções científicas nacionais que abordarem o tema, publicadas no período de 2004 a 2014. Este estudo foi efetivado sob os parâmetros de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, descritivo e retrospectivo através de revisão bibliográfica. A aquisição dos materiais deu-se por meio de bases de dados como BDENF, SCIELO, BVS e LILACS. Os dados aqui apresentados demonstram ainda a prevalência do modelo biomédico em algumas literaturas, sugerindo como solução para este problema o apoio matricial que é uma importante ferramenta para a saúde pública visando suprir todas estas dificuldades na atenção primária e estabelecer uma corresponsabilização entre profissionais e serviços de saúde, além disso, serve como alavanca para os objetivos da reforma psiquiátrica tais como abolição da fragmentação do paciente com transtornos mentais, a individualização do cuidado deste e abolição completa de manicômios e instituições asilares.

**Palavras-chave:** Atenção Primária. Matriciamento. Corresponsabilização.

---

<sup>1</sup> Centro Universitário de Votuporanga. E-mail: caps@santacasavotuporanga.com.br

<sup>2</sup> Centro Universitário de Votuporanga. E-mail: caps@santacasavotuporanga.com.br